Ficha — O Fator Trabalho e as Taxas

10.º Ano | Economia A | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler a composição população ativa/inativa, aplicar as taxas de atividade e de desemprego com os denominadores certos e classificar situações de quem trabalha ou procura trabalho.

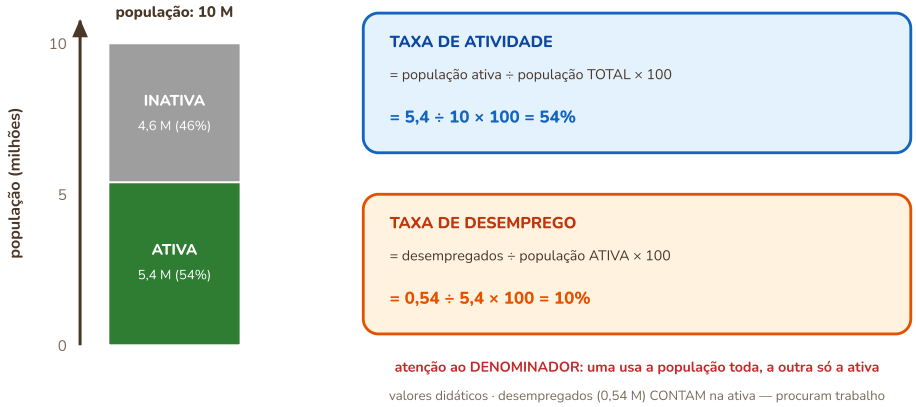


Figura 8 — População ativa e inativa com as duas taxas do fator trabalho (denominadores distintos).

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) A taxa de atividade usa a população total como denominador. → ____

b) A taxa de desemprego também divide pela população total. → ____

c) As crianças e os reformados são inativos. → ____

d) Os desempregados estão fora da população ativa. → ____

2. Lê a barra

População total = _____ M · ativa = _____ M · inativa = _____ M · confirma: 5,4 + 4,6 = _____.

3. Calcula as taxas (cenário novo)

Num país: população = 12 M, ativa = 7,2 M, desempregados = 1,08 M. a) taxa de atividade = _____% b) taxa de desemprego = _____% (1 casa).

4. O denominador importa

Os 0,54 M de desempregados dão 5,4% da população mas 10% da ativa. Porque é que a taxa de desemprego usa a ativa e não o total?

© 2026 Estudantices

5. Banco de palavras

Banco: população ativa · população inativa · taxa de atividade · taxa de desemprego. Trabalha ou procura trabalho = _____; não trabalha nem procura (crianças, reformados) = _____; ativa ÷ total = _____; desempregados ÷ ativa = _____.

6. Classifica pessoas

Reformado → _____ · criança de 8 anos → _____ · desempregado que procura emprego → _____ · estudante universitário (22) sem procurar emprego → _____.

7. Tecnologia e trabalho

Indica um benefício e dois custos do desenvolvimento tecnológico para o trabalho (automação, informatização, robotização).

8. Responde por escrito

O que é o desemprego tecnológico e o de longa duração — e porque é que a robotização pode aumentar a produtividade mas reduzir postos de trabalho?

© 2026 Estudantices

Soluções — O Fator Trabalho e as Taxas

10.º Ano | Economia A | Resolução completa

1. a) T — cartão azul: ÷ população TOTAL. b) F — divide pela **ativa** (só quem trabalha ou procura é «mercado de trabalho»). c) T — não trabalham nem procuram. d) F — os desempregados **estão na ativa**: procuram trabalho (é por isso que a taxa deles tem a ativa no denominador).

2. total = **10 M** · ativa = **5,4 M** · inativa = **4,6 M** · 5,4 + 4,6 = **10** ✓

3. a) 7,2 ÷ 12 × 100 = **60%** b) 1,08 ÷ 7,2 × 100 = **15%**

4. Porque o universo da taxa de desemprego é o **mercado de trabalho**: só quem está disponível (ativa) compete por emprego — dividir pelo total (que inclui crianças e reformados) ENVELHECERIA/estragaria a leitura (1,08/12 = 9% «esconderia» a pressão real: com a ativa correta, 15%). A taxa de atividade é que precisa do total, para medir a PROPORÇÃO da população que entra no mercado.

5. trabalha/procura → **ativa**; não trabalha nem procura → **inativa**; ativa ÷ total → **taxa de atividade**; desempregados ÷ ativa → **taxa de desemprego**

6. reformado → **inativo** · criança → **inativa** · desempregado à procura → **ativo (desempregado)** · estudante sem procurar → **inativo**

7. Benefício: **maior produtividade e menos trabalho árduo/repetitivo** (mais produto, menos acidentes). Custos: **desemprego tecnológico** (máquinas substituem postos, sobretudo repetitivos) e **polarização/desqualificação** (falta de competências digitais → desemprego estrutural de longa duração).

8. Desemprego tecnológico: perda de postos por automação/robotização. **De longa duração**: 12+ meses sem emprego (erode qualificações → ciclo vicioso). A robotização sobe a **produtividade** (máquina produz mais por hora) mas corta **horas de trabalho humana** nas mesmas tarefas: se a procura de novos postos não crescer ao mesmo ritmo, produção sobe e emprego cai (é o trade-off trabalho-tecnologia).

© 2026 Estudantices